

005 - NEMATÓIDES ASSOCIADOS A PLANTAS DANINHAS NO MUNICÍPIO DE MANAUS. M.C. Babosa*, M.C.C. Oliveira*, J.F. Silva**, O.K. Sasaki** e V.P. Campos***. *Engenheira Agrônoma, **Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM e ***Escola Superior de Agricultura de Lavras, MG.

Neste trabalho estudou-se a associação entre nematóides e plantas daninhas no Setor de Fitotecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade do Amazonas. As plantas daninhas foram amostradas nas culturas de abacaxi [*Anonas comosus*), araçá-boi [*Eugenia stiptata*), couve [*Brassica oleracea*), mamão [*Carica papaya*), mandioca [*Manihot esculenta*), maracuja [*Passiflora edulis*), pepino [*Cucumis sativus*), pupunha [*Bactris gasipoes*], quiabo [*Abelmoschus esculentus*) e urucum [*Bixa orellana*). As plantas daninhas amostradas foram: *Amaranthus dejlexus*, *Amaranthus lividus*, *Commelina nudiflora*, *Portulaca oleracea*, *Turnera ulmifolia*, *Borreria verticillata*, *Emilia sagitatta*, *Emilia sonchifolia*, *Solanum lycocarpum* e *Croton lobatus*. As amostras de solo foram coletadas na rizosfera de plantas daninhas e os nematóides foram extraídos pelo método do funil de Baermann e, posteriormente, fixados com solução de T.A.F. concentrado. As plantas *A. dejlexus*, *T. ulmifolia* e *C. lobatus* foram associadas ao gênero *Meloidogyne*. Enquanto *A. lividus* foi associada aos nematóides do gênero *Helicotylenchus*. *Portulaca oleracea* apresentou-se associada aos nematóides *Meloidogyne sp.*, *Helicotylenchus sp.*, *Pratylenchus sp.* e *Helicotylenchus dihystra*. Na rizosfera das demais plantas daninhas encontrou-se apenas nematóides de vida livre. Não foram encontradas galhas no sistema radicular das plantas daninhas estudadas.

006- O EFEITO DE ERVAS DANINHAS NO CONTROLE DE LAGARTAS E OUTRAS PRAGAS EM CAMPOS DE SOJA L.C. Belarmino*, L.C. Paraíba** e M.W.P. Lima***. *EMBRAPA-CPATB, Pelotas, RS. EMBRAPA-CNPDA, Jaguariúna, SP. **Jep. Estatística da UNICAMP.

O objetivo deste trabalho foi verificar comparativamente a influência na população de lagartas e outras pragas e seus inimigos naturais quando da presença de cinco espécies de ervas (picão-preto, *Bidens pilosa*; papua, *Brachiaria plantaginea*; capim-arroz, *Echinochloa spp.*; caruru, *Amaranthus spp.*; angiquinho, *Aeschynomene spp.*) que separadas infestavam naturalmente campos experimentais de soja da região de Piratini-RS. Dados de abundância populacional de artrópodos foram levantados usando-se três métodos de amostragem: 4 batidas de pano, 30 redadas e 1 minuto de sucção. Foram aleatoriamente escolhidos de 6 a 8 dias do período entre janeiro a fevereiro de 1992 para 4 coletas para cada um dos métodos de amostragem. A identificação e contagem de artrópodos foi realizada em laboratório e os dados obtidos submetidos a uma análise estatística. A diversidade da entomofauna foi avaliada segundo o índice de Hill. A covariância entre as populações de pragas e seus inimigos naturais foram avaliadas segundo o teste de Spearman e a verificação da significância da presença ou da ausência das ervas foram avaliadas pelo teste de Wilcoxon. Os resultados indicam que a presença ou a ausência de ervas não é suficiente para explicar a variação temporal na diversidade da entomofauna mas demonstram que não existe uma uniformidade nestes padrões entre as ervas. O teste de covariância mostra que existem espécies de pragas que apresentam uma correlação negativa com seus inimigos naturais na presença de ervas e que a ausência de alguma erva pode levar ao aumento significativo do nível de pragas.